

Secretaria faz cadastro para o Pró-família

DE Programa Social

Programa prevê a distribuição de pão, leite e cesta básica para carentes

Servidores da Secretaria de Solidariedade estão desde a semana passada em São Sebastião, cadastrando famílias carentes no Programa de Fortalecimento às Famílias de Baixa Renda (Pró-Família). O secretário de Solidariedade, Milton Barbosa, explica que o trabalho faz parte da meta do GDF de não permitir que ninguém passe fome no Distrito Federal. Segundo o secretário, muitas famílias carentes, com perfil para ingressar no Pró-Família, com renda per-capita inferior a R\$ 120, não sabem que podem receber os benefícios como pão, leite e a cesta básica. "Por isso o trabalho feito em São Sebastião é tão importante", enfatiza.

Milton Barbosa explica que as famílias carentes podem procurar a Gerência Executiva mais próxima de sua cidade, apresentar os documentos originais de todos os membros da família e pedir uma visita. Os funcionários da Secretaria de Solidariedade irão até a casa da família que, constatada a necessidade, será cadastrada no Pró-Família e vai passar a receber por mês uma cesta básica, dois pães e um litro de leite, diariamente, por criança.

O secretário escolheu São



Sebastião para realizar esse trabalho porque na cidade muitas famílias estão em situação de risco alimentar. Segundo o secretário, a ação é semelhante às realizadas em Itapuã, Samambaia, Ceilândia, Santa Maria, São Sebastião e Recanto das Emas. Ele disse que o mesmo trabalho será feito em outras cidades.

João Batista dos Reis, 56 anos, é catador de papel. A esposa é dona de casa e cuida dos quatro filhos do casal, com idades de 7 a 12 anos. A família tem passado muita dificuldade porque Reis está com pressão alta e problema de coração, o que dificulta o seu trabalho. Nos dias em que vende muito papelão, ele arrecada R\$ 11, mas nos dias ruins, apenas R\$ 3. Só de aluguel a família paga R\$ 150.

Reis disse que os filhos têm dependido da ajuda dos vizinhos para comer. A partir de agora, a família, que foi cadastrada no Programa, vai receber uma cesta emergencial e pão e leite para o filho mais novo do casal, com 7 anos.

Milton Barbosa lembra que todos os beneficiários dos programas sociais do GDF devem participar dos cursos de qualificação e capacitação profissional oferecidos, gratuitamente, pelas Oficinas da Solidariedade. Já os adultos, não alfabetizados, devem participar do programa "Eu Quero Ler". Trata-se da política de contrapartida. De acordo com Milton Barbosa, essa é a única forma de permitir que as famílias não dependam sempre da ajuda governamental.